

ROTA DOS CENÁRIOS DO PASSADO



Maçã Bravo de Esmolfe
Malus sp.



Videira
Vitis vinifera



Sepulturas antropomórficas
Esmolfe



Oliveira
Olea europaea

Poupa
Upupa epops

O PR3 Rota dos Cenários do Passado é um percurso circular, com cerca de 8km, em torno da povoação berço da Maçã Bravo de Esmolfe. Tem início na Igreja Matriz ou de Nossa Senhora da Conceição (século XVIII) e reflete o ambiente rural – aliado ao singular património geológico, arqueológico e paisagístico – permitindo deambular por entre locais ligados à história e alma do povo.

Contornando o santuário, observa-se o relógio de sol, esculpido em granito. Prosseguindo, encontra-se uma ara romana, as necrópoles medievais de Eirinhas, Capela e S. Martinho (sepulturas antropomórficas) e uma lagareta.

Atravessa-se a zona florestal e campos agrícolas (com vinhedos, olivais e pomares de macieiras Bravo de Esmolfe), em cujo vale se faz pastoreio de cabras e ovelhas.

A pouca distância, encontra-se a Anta do Penedo do Com: monumento funerário coletivo, com cerca de 6000 anos, classificado como Imóvel de Interesse Público. Também se podem observar dois abrigos naturais, provavelmente usados como habitação pelos construtores da Anta.

O percurso continua por entre a mancha florestal e aprazíveis campos agrícolas, onde se pode observar avifauna (melro-preto, poupa, gralha preta, gaio-comum, perdiz vermelha, lagartixa-do-mato-comum...).

Do largo de Santo Ildefonso, com a singela capela e o cruzeiro, avista-se o Castelo da Paramuna: povoado amuralhado, construído há cerca de 3000 anos, do qual perduram apenas vestígios.

Rumando ao centro da aldeia, encontra-se o cruzeiro da povoação e um fontanário – tributo à maçã Bravo de Esmolfe.

Aceite o convite para visitar esta pitoresca aldeia: percorra as suas ruas e partilhe emoções com as nossas gentes!



● - Ponto de partida / chegada

FICHA TÉCNICA
Rota dos Cenários do Passado
Localização:
Freguesia de Esmolfe
Concelho de Penalva do Castelo
Carta militar: 179 | Tipo de percurso: Circular
Duração total: 2h45 | Distância: 8 km
Cota máxima / mínima: 580 m / 465 m
Desníveis acumulados: 115 m
Grau de dificuldade: Médio
Ponto de partida e chegada:
Igreja da Nª Srª da Conceição (Esmolfe)
Coordenadas: N 40°40'48.53" | W 07°41'2.25"
Época aconselhada:
Todo o ano. Atenção ao calor no verão e ao piso escorregadio no inverno.

Rota dos Cenários do Passado é um percurso de Pequena Rota, marcado nos dois sentidos segundo as normas da Federação de Campismo e Montanhismo de Portugal. As marcas com tinta amarela e vermelha são as seguintes:



- RECOMENDAÇÕES E CUIDADOS AOS CAMINHANTES**
- Evite andar sozinho e siga sempre pelo trilho sinalizado;
 - Use roupa e calçado confortável, adequados à estação do ano;
 - Mantenha a tranquilidade dos locais;
 - Não abandone o lixo, leve-o até ao local de recolha mais próximo;
 - Respeite a propriedade privada e não incomode o gado;
 - Não danifique a flora e observe a fauna à distância;
 - Desfrute da natureza, evitando fazer barulhos;
 - Não faça fogueiras;
 - Não colha amostras de plantas ou rochas.

CONTACTOS ÚTEIS
Número de Emergência Nacional 112
SOS Floresta 117
Câmara Municipal de
Penalva do Castelo (PCT) - 232 640 020
Bombeiros Voluntários de PCT - 232 641 444
GNR de Penalva do Castelo - 232 640 070
Junta de Freguesia de Esmolfe - 232 641 450



Mais informações em:



ROUTE OF THE SCENARIOS OF THE PAST



Bravo Esmolfe apple
Malus sp.



Vine
Vitis vinifera

HVH



Anthropomorphic graves
Esmolfe



Route Scenarios of the Past
Dolmen of Penedo do Com

Hoopoe
Upupa epops

Olive tree
Olea europaea

WM

AT

NF

The *Route of the Scenarios of the Past* is a circular route, with about 8 km around the village, which is considered to be the birthplace of the apple cultivar Bravo de Esmolfe. It begins at the church of Our Lady of the Conception (eighteenth century) and reflects the rural environment - coupled with the unique geological, archaeological and landscape heritage - allowing wandering around between places connected with the history and soul of the people.

By walking around the sanctuary, there is a sundial, carved in granite. Going forward, there is a Roman altar, the medieval necropolis of Eirinhas, the Chapel of Saint Martin (anthropomorphic graves) and a lagareta.

Cross the forest area and agricultural fields (with vineyards, olive groves and apple orchards of Bravo de Esmolfe), and observe the goats and sheep herding in the valley.

Within walking distance is the Dolmen of Penedo do Com: a collective funerary monument, with about 6000 years of age, which is classified as a monument of public interest. One can also observe two natural shelters, which were probably used as housing by the builders of the Dolmen.

The trail continues through the forest and pleasant farmland, where one can observe birds (blackbirds, hoopoes, black crows, common jays, partridges, common lizards...).

From the square of Saint Ildefonso with the simple chapel and cross, one can see the hill fort of Paramuna: a walled town, built about 3000 years ago and from which only traces linger.

Heading back to the village center, one can see the cross and the fountain – a tribute to the apple cultivar of Bravo de Esmolfe.

Accept the invitation to visit this picturesque village: walk through the streets and share emotions with our people!



● - Point of departure and arrival

TECHNICAL DATA

Route of the Scenarios of the Past

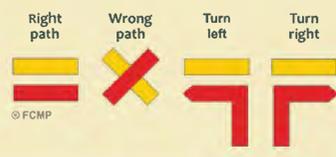
Location:
Parish of Esmolfe
Municipality of Penalva do Castelo

Military chart: 179 | Type of trail: Circular
Total time: 2h45 | Distance: 8 km
Maximum and minimum heights: 580 m / 465 m
Accumulated altitude difference: 115 m
Difficult level: Average

Point of departure and arrival:
Church of N^{ra} S^{ra} da Conceição (Esmolfe)
Coordinates: N 40°40'48.53" | W 07°41'2.25"

Recommended months:
All year. Be careful to heat during summer and slippery floors on winter.

Route of the Scenarios of the Past is a Small Route path, signalled on both ways according to the rules of Portuguese Camping and Mountaineering Federation.
Signs are painted in yellow and red as follows:



- RECOMMENDATIONS FOR WALKERS**
- Avoid walking alone and always follow the signposted trail;
 - Use comfortable shoes and clothes appropriate to the season;
 - Keep the tranquillity of the sites;
 - Do not leave trash, take it to the nearest collection site;
 - Respect private property and do not bother the cattle;
 - Do not damage the flora and fauna, observe it from a distance;
 - Enjoy nature, avoid making noise;
 - Do not make fires;
 - Do not collect samples of plants or rocks.

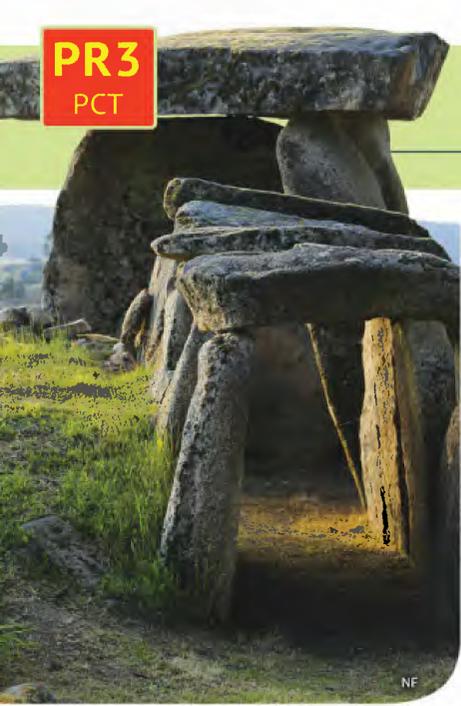
USEFUL CONTACTS

National Emergency Number 112
SOS Forest 117
City of Penalva do Castelo (PCT) - 232 640 020
Volunteer Fire-fighters of PCT - 232 641 444
Republican National Guard (PCT) - 232 640 070
Parish council of Esmolfe - 232 641 450



Additional data on:





Anta do Penedo do Com
Pormenor do corredor do monumento

Há cerca de 6.000 anos deambulavam e viviam na atual área de Penhalva do Castelo pequenas comunidades humanas, que se abrigavam em estruturas feitas à base de materiais vegetais, ou em abrigos naturais. Eram pastores por excelência, complementando a sua subsistência com a caça, a pesca, a recolção de recursos vegetais e a prática de uma agricultura rudimentar.

Não dominavam ainda a técnica dos metais, produzindo os seus instrumentos em madeira (como arcos e flechas), osso ou pedra (como mós manuais utilizadas na trituração de cereais ou leguminosas, os machados, as enxós, as facas, os micrólitos e as pontas de seta), assim como recipientes cerâmicos e objetos de adorno (elementos de colar).

A preocupação com a vida para além da morte levou-os a construir grandes túmulos de pedra de índole funerária mas também religiosa - os dólmens ou antas, reservados à deposição dos corpos ou restos ósseos de um número restrito de indivíduos.



● - Ponto de partida / chegada

Construção de um monumento megalítico (colocação de um esteio)

Fase 1 - Transporte de uma laje (esteio)
1 - Troncos para rolamento da laje
2 - Posicionamento final por cima da fossa de implantação



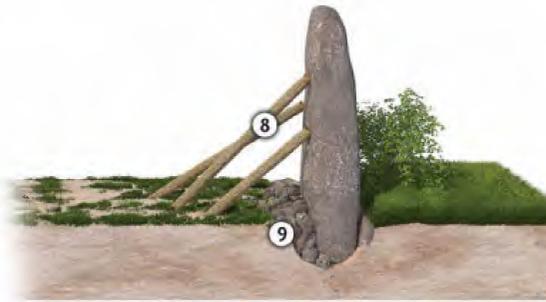
Fase 1

Fase 2 - Elevação da laje
3 - Alavanca de elevação (tronco)
4 - Força manual combinada para baixo
5 - Elevação gradual da laje em direção à fossa de implantação
6 - Pilha de troncos (construída à medida que a laje é elevada)
7 - Lajes de pedra para escoramento lateral



Fase 2

Fase 3 - Travamento da laje (esteio)
8 - Ajuste final da posição da laje
9 - Escoramento lateral com pedras (calços de sustentação)



Fase 3



Mamoia
Esquema geral

- A - Laje de cobertura
- B - Esteios da câmara
- C - Corredor do dólmén
- D - Contraforte
- E - Revestimento pétreo da mamoia
- F - Contenção periférica da mamoia
- G - Terras da mamoia
- H - Átrio

AH Anta do Penedo do Com
Vista do interior

Anta do Penedo do Com
Pormenor dos trabalhos de restauro e valorização

A Anta do Penedo do Com, classificada como Imóvel de Interesse Público, é composta por uma câmara coberta por uma grande laje pesando cerca de 8 toneladas, à qual se acedia através de um corredor também coberto por lajes dispostas na horizontal. A entrada era fechada por uma outra pedra funcionando como uma porta, hoje desaparecida, a qual seria arredada aquando da necessidade de uma nova deposição.

Estas estruturas internas, onde eram colocados os inumados, apresentavam-se imersas num enorme montículo artificial de terra e pedras (mamoia), entretanto destruído por ação do Homem e/ou da erosão natural, presumivelmente deixando apenas visível a monumental laje de cobertura do espaço da câmara.

FICHA TÉCNICA
Rota dos Cenários do Passado
Localização:
Freguesia de Esmolfe
Concelho de Penhalva do Castelo
Carta militar: 179 | Tipo de percurso: Circular
Duração total: 2h45 | Distância: 8 km
Cota máxima / mínima: 580 m / 465 m
Desníveis acumulados: 115 m
Grau de dificuldade: Médio
Ponto de partida e chegada:
Igreja da Nª Srª da Conceição (Esmolfe)
Coordenadas: N 40°40'48.53" | W 07°41'2.25"
Época aconselhada:
Todo o ano. Atenção ao calor no verão e ao piso escorregadio no inverno.
Rota dos Cenários do Passado é um percurso de Pequena Rota, marcado nos dois sentidos segundo as normas da Federação de Campismo e Montanhismo de Portugal. As marcas com tinta amarela e vermelha são as seguintes:

Caminho certo	Caminho errado	Mudança de direção à esquerda	Mudança de direção à direita



- RECOMENDAÇÕES E CUIDADOS AOS CAMINHANTES**
- Evite andar sozinho e siga sempre pelo trilho sinalizado;
 - Use roupa e calçado confortável, adequados à estação do ano;
 - Mantenha a tranquilidade dos locais;
 - Não abandone o lixo, leve-o até ao local de recolha mais próximo;
 - Respeite a propriedade privada e não incomode o gado;
 - Não danifique a flora e observe a fauna à distância;
 - Desfrute da natureza, evitando fazer barulhos;
 - Não faça fogueiras;
 - Não colha amostras de plantas ou rochas.

CONTACTOS ÚTEIS
Número de Emergência Nacional 112
SOS Floresta 117
Câmara Municipal de Penhalva do Castelo (PCT) - 232 640 020
Bombeiros Voluntários de PCT - 232 641 444
GNR de Penhalva do Castelo - 232 640 070
Junta de Freguesia de Esmolfe - 232 641 450



ROUTE OF THE SCENARIOS OF THE PAST - DOLMEN OF PENEDO DO COM



Dolmen of Penedo do Com
Detail of the corridor

For the last 6,000 years we have witnessed the presence of small human communities, ambulating and living in the current administrative area of the county of Penalva do Castelo. Sheltering in small structures made primarily of plant materials or using the natural shelters, these communities were shepherds, complementing their livelihood through hunting, fishing, and recollection of plant resources, provided by nature and practice of a very rudimentary agriculture.

They still did not master the technique of casting metal, and produced their instruments in wood (as bows and arrows), bone or stone (as manual millstones used in grinding cereals or vegetables, the axes, adzes, gouges, knives, microliths and arrowheads), as well as ceramic vessels and further objects of adornment (necklace elements).

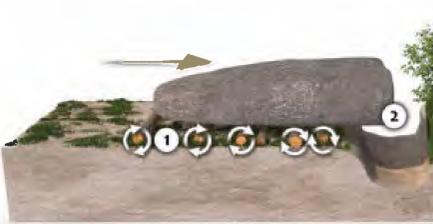
The concern for the life beyond death led them to build large stone tombs, funerary but also religious monuments, - dolmens and tapirs - reserved to the deposition of the bodies or skeletal remains of a small number of individuals.



● - Point of departure and arrival

Construction of a dolmen (positioning the slabs)

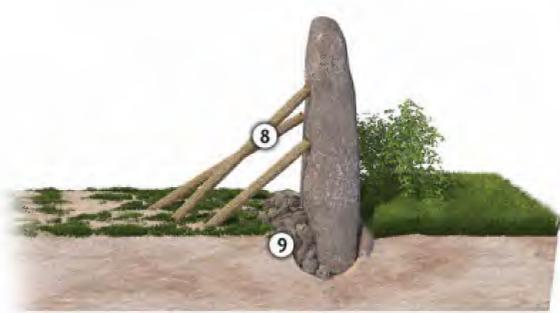
Step 1 - Transport of a slab (mainstay)
1 - trunks for rolling slab
2 - final position over the pit deployment



Step 2 - Lift Slab
3 - Lever of elevation (driftwood)
4 - Manual force combined down
5 - Gradual increase of the slab towards the pit
6 - Pile of driftwood (constructed as the slab is elevated)
7 - Stone slabs for lateral bracing



Step 3 - Latching of the slab
8 - Final adjustment of the position of the slab
9 - Lateral Shoring with stones (support chocks)



Step 1

Step 2

Step 3



Cairn
Cut view

- A - Slab
- B - Slabs side (mainstay)
- C - Corridor of the dolmen
- D - Lateral buttresses
- E - Stony shell of the cairn
- F - Ring of stones containment
- G - Earth cover
- H - Atrium

AH Dolmen of Penedo do Com
Interior view

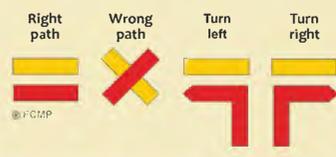
Dolmen of Penedo do Com
Restoring works

The dolmen of Penedo do Com, classified as a real estate of public interest, comprises a chamber covered by a large slab weighing about 8 tons, which was acceded through a corridor also covered by slabs arranged horizontally. The entrance was closed by another stone working as a door, no longer exists nowadays, which was brushed off when needed for further burials.

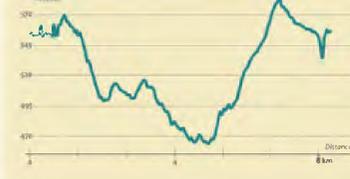
These internal structures, on which were placed the interred, presented themselves immersed in a huge artificial mound of earth and stones (cairn), however destroyed by the human ravages and the natural erosion, leaving only visible the monumental slab of space camera.

TECHNICAL DATA

Route of the Scenarios of the Past
Location:
Parish of Esmolfe
Municipality of Penalva do Castelo
Military chart: 179 | Type of trail: Circular
Total time: 2h45 | Distance: 8 km
Maximum and minimum heights: 580 m / 465 m
Accumulated altitude difference: 115 m
Difficult level: Average
Point of departure and arrival:
Church of N^o Sr^a da Conceição (Esmolfe)
Coordinates: N 40°40'48.53" | W 07°41'2.25"
Recommended months:
All year. Be careful to heat during summer and slippery floors on winter.
Route of the Scenarios of the Past is a Small Route path, signalled on both ways according to the rules of Portuguese Camping and Mountaineering Federation.
Signs are painted in yellow and red as follows:



ALTITUDINAL PROFILE



RECOMMENDATIONS FOR WALKERS

- Avoid walking alone and always follow the signposted trail;
- Use comfortable shoes and clothes appropriate to the season;
- Keep the tranquillity of the sites;
- Do not leave trash, take it to the nearest collection site;
- Respect private property and do not bother the cattle;
- Do not damage the flora and fauna, observe it from a distance;
- Enjoy nature, avoid making noise;
- Do not make fires;
- Do not collect samples of plants or rocks.

USEFUL CONTACTS

National Emergency Number 112
SOS Forest 117
City of Penalva do Castelo (PCT) - 232 640 020
Volunteer Fire-fighters of PCT - 232 641 444
Republican National Guard (PCT) - 232 640 070
Parish council of Esmolfe - 232 641 450



Additional data on:





Castro de Paramuna
Ruínas das muralhas

Durante o período do Bronze Final (1500/1300 – 800 a.C.), predominavam os povoados abertos, elevados, geralmente implantados em cabeços ou esporões, junto a linhas de água, como é o caso do Castro de Paramuna. Preocupações de carácter defensivo levavam à escolha de locais naturalmente defensáveis, acrescentando-se muralhas em pontos mais vulneráveis.

O Castro de Paramuna, implantado a 641 m de altitude, ocupa um cabeço de declive moderado, com excelente visibilidade para as áreas de vale e boas defesas naturais, sendo servido por diversas linhas de água. Terá correspondido a um povoado de pequena dimensão, composto por plataformas naturais, protegidas por afloramentos graníticos e por alguns troços de muralhas, hoje muito arruinados.

No seu interior desenvolviam-se estruturas habitacionais, de planta circular ou ovalada, edificadas com madeira, pedra, barro e outros materiais perecíveis.



● - Ponto de partida / chegada



Recipientes cerâmicos

Estas populações possuíam uma economia agro-pastoril, vivendo da criação de gado e do cultivo de cereais como o trigo, a cevada, favas e ervilhas. A apanha, torrefacção e moagem da bolota era também praticada, tal como a recolção de frutos silvestres, a caça e a pesca. Destaca-se ainda a intensificação da produção de recipientes cerâmicos, utilizados na confeção de alimentos ou na sua armazenagem.

Numa área exterior do povoado amuralhado, identificou-se um afloramento granítico com gravuras, indiciando a representação esquemática de um escudo associado a uma eventual arma (punhal).



Esquema de um castro

LEGENDA (casa castreja - em baixo)

- 1 - Casa de planta circular a ovalada
- 2 - Pátio exterior
- 3 - Alpendre ou vestíbulo de entrada
- 4 - Forno de barro e pedra
- 5 - Moinho manual de pedra
- 6 - Lareira interior
- 7 - Vasilhame cerâmico (tipo ânforas)
- 8 - Sacas de cereal
- 9 - Telhado de colmo (ou pedra)

Corte esquemático de uma casa castreja

LEGENDA (castro - em cima)

- A - Casas e cercados
- B - Muralha exterior de defesa
- C - Promontório rochoso
- D - Proximidade de linhas de água, florestas e outros recursos naturais

FICHA TÉCNICA
Rota dos Cenários do Passado
Localização:
Freguesia de Esmolfe
Concelho de Penalva do Castelo
Carta militar: 179 | Tipo de percurso: Circular
Duração total: 2h45 | Distância: 8 km
Cota máxima / mínima: 580 m / 465 m
Desníveis acumulados: 115 m
Grau de dificuldade: Médio
Ponto de partida e chegada:
Igreja da Nª Srª da Conceição (Esmolfe)
Coordenadas: N 40°40'48.53" | W 07°41'2.25"
Época aconselhada:
Todo o ano. Atenção ao calor no verão e ao piso escorregadio no inverno.

Rota dos Cenários do Passado é um percurso de Pequena Rota, marcado nos dois sentidos segundo as normas da Federação de Campismo e Montanhismo de Portugal. As marcas com tinta amarela e vermelha são as seguintes:



- RECOMENDAÇÕES E CUIDADOS AOS CAMINHANTES**
- Evite andar sozinho e siga sempre pelo trilho sinalizado;
 - Use roupa e calçado confortável, adequados à estação do ano;
 - Mantenha a tranquilidade dos locais;
 - Não abandone o lixo, leve-o até ao local de recolha mais próximo;
 - Respeite a propriedade privada e não incomode o gado;
 - Não danifique a flora e observe a fauna à distância;
 - Desfrute da natureza, evitando fazer barulhos;
 - Não faça fogueiras;
 - Não colha amostras de plantas ou rochas.

CONTACTOS ÚTEIS
Número de Emergência Nacional 112
SOS Floresta 117
Câmara Municipal de Penalva do Castelo (PCT) - 232 640 020
Bombeiros Voluntários de PCT - 232 641 444
GNR de Penalva do Castelo - 232 640 070
Junta de Freguesia de Esmolfe - 232 641 450



Mais informações em: Rota dos Cenários do Passado
Castro de Paramuna na base do marco geodésico de Santo Ildefonso



ROUTE OF THE SCENARIOS OF THE PAST - HILL FORT OF PARAMUNA



Fort of Paramuna
Ruins of the ancient walls

During the period of the Late Bronze Age (1500/1300 - 800 BC), the open villages predominated, usually implanted high into bollards or spurs along the small water courses, brooks and rivers, as it is the case of the fort of Paramuna. Defensive concerns have led these people to choose naturally defensible locations, adding walls at vulnerable spots.

The Fort of Paramuna, is located 641 m above sea level, occupies a hillock with moderate slope, with excellent visibility of the valley areas and good natural defences, being served by several creeks. Apparently, it may correspond to a small village, consisting of natural platforms, protected by granite outcrops and some sections of walls, which are nowadays in ruins.

Inside residential structures were developed, using wood, stone, clay and other perishable materials in its construction.



Ceramic vases

These populations had an agro-pastoralist economy and lived of cattle and the cultivation of cereals such as wheat, barley, beans and peas. The harvesting, roasting and grinding of acorns was also practiced as well as the recollection of berries, hunting and fishing. Note also the intensification of the production of ceramic vessels used in food preparation or storage.

In an area outside the walled town, was identified a granite outcrop with engravings, indicating a schematic representation of a shield associated with a potential weapon (knife).

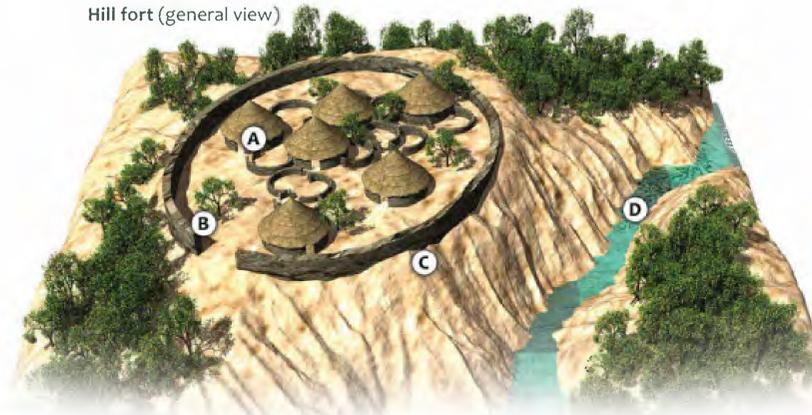
LEGEND (hill fort house)

- 1 - house with a circular or oval plant
- 2 - outdoor patio
- 3 - porch or entrance vestibule
- 4 - kiln of clay and stone
- 5 - manual mill of stone
- 6 - Inside fireplace
- 7 - ceramic container
- 8 - cereal bags
- 9 - thatched roof (or stone)

Stone age house
(cut view)



Hill fort (general view)



LEGEND (fort - above)

- A - houses and fences
- B - outer wall of defense
- C - rocky promontory
- D - proximity of the water, forests and other natural resources

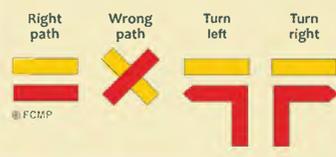


● - Point of departure and arrival

TECHNICAL DATA

Route of the Scenarios of the Past

Location:
Parish of Esmolfe
Municipality of Penhalva do Castelo
Military chart: 179 | Type of trail: Circular
Total time: 2h45 | Distance: 8 km
Maximum and minimum heights: 580 m / 465 m
Accumulated altitude difference: 115 m
Difficult level: Average
Point of departure and arrival:
Church of N^o Sr^a da Conceição (Esmolfe)
Coordinates: N 40°40'48.53" | W 07°41'2.25"
Recommended months:
All year. Be careful to heat during summer and slippery floors on winter.
Route of the Scenarios of the Past is a Small Route path, signalled on both ways according to the rules of Portuguese Camping and Mountaineering Federation.
Signs are painted in yellow and red as follows:



- RECOMMENDATIONS FOR WALKERS**
- Avoid walking alone and always follow the signposted trail;
 - Use comfortable shoes and clothes appropriate to the season;
 - Keep the tranquillity of the sites;
 - Do not leave trash, take it to the nearest collection site;
 - Respect private property and do not bother the cattle;
 - Do not damage the flora and fauna, observe it from a distance;
 - Enjoy nature, avoid making noise;
 - Do not make fires;
 - Do not collect samples of plants or rocks.

USEFUL CONTACTS

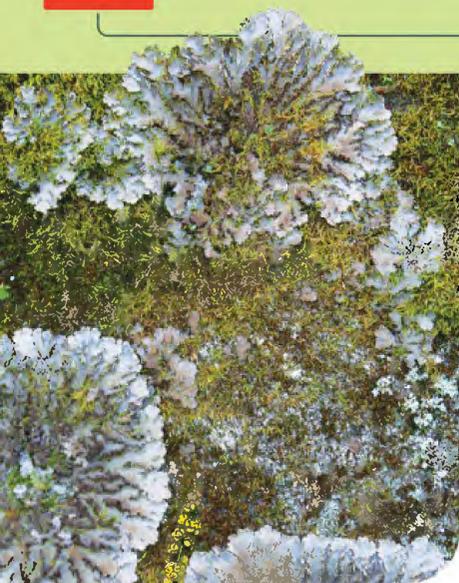
National Emergency Number 112
SOS Forest 117
City of Penhalva do Castelo (PCT) - 232 640 020
Volunteer Fire-fighters of PCT - 232 641 444
Republican National Guard (PCT) - 232 640 070
Parish council of Esmolfe - 232 641 450



Additional data on:
Route Scenarios of the Past
Hill fort of Paramuna in the base of Santo Ildefonso landmark



ROTA DOS CENÁRIOS DO PASSADO - ENTRE PENEDIAS E MATAGAIS



Flora dos granitos
Líquenes e musgos

A Rota dos Cenários do Passado desenvolve-se ao longo de um espaço agrícola e florestal, constituindo um mosaico muito interessante do ponto de vista ambiental e paisagístico, pontuado por um importante património geológico sob a forma de penedos. Nos espaços florestais predomina o pinheiro-bravo (*Pinus pinaster*), observando-se também bosques de folhosas com carvalhos (*Quercus* spp.) e castanheiros (*Castanea sativa*).

A nível arbustivo poder-se-ão observar grandes manchas de giestas (*Cytisus multiflorus*, *C. scoparius* e *C. striatus*) e tojos (*Ulex europaeus* e *U. minor*), entre muitas outras espécies.

Em termos faunísticos, observam-se aqui aves como a perdiz-vermelha (*Alectoris rufa*), o gaio (*Garrulus glandarius*), o corvo (*Corvus corax*) ou o cartaxo (*Saxicola torquata*), bem como mamíferos como o ouriço-cacheiro (*Erinaceus europaeus*), várias espécies de musaranhos, a toupeira (*Talpa occidentalis*), a doninha (*Mustela nivalis*) e a fuinha (*Martes foina*).



● - Ponto de partida / chegada

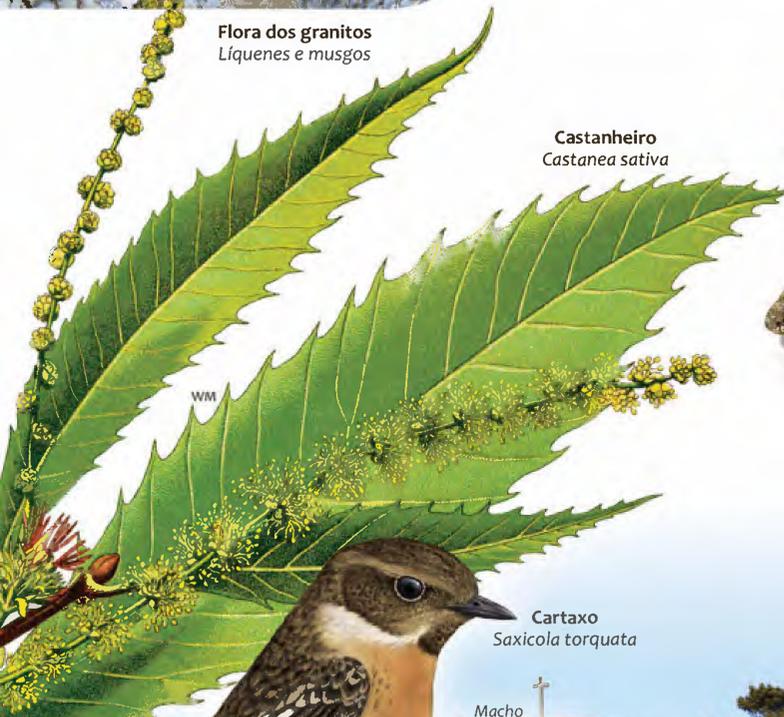
FICHA TÉCNICA
Rota dos Cenários do Passado
Localização:
Freguesia de Esmolfe
Concelho de Penhalva do Castelo
Carta militar: 179 | Tipo de percurso: Circular
Duração total: 2h45 | Distância: 8 km
Cota máxima / mínima: 580 m / 465 m
Desníveis acumulados: 115 m
Grau de dificuldade: Médio
Ponto de partida e chegada:
Igreja da N.ª Sr.ª da Conceição (Esmolfe)
Coordenadas: N 40°40'48.53" | W 07°41'2.25"
Época aconselhada:
Todo o ano. Atenção ao calor no verão e ao piso escorregadio no inverno.

Rota dos Cenários do Passado é um percurso de Pequena Rota, marcado nos dois sentidos segundo as normas da Federação de Campismo e Montanhismo de Portugal. As marcas com tinta amarela e vermelha são as seguintes:

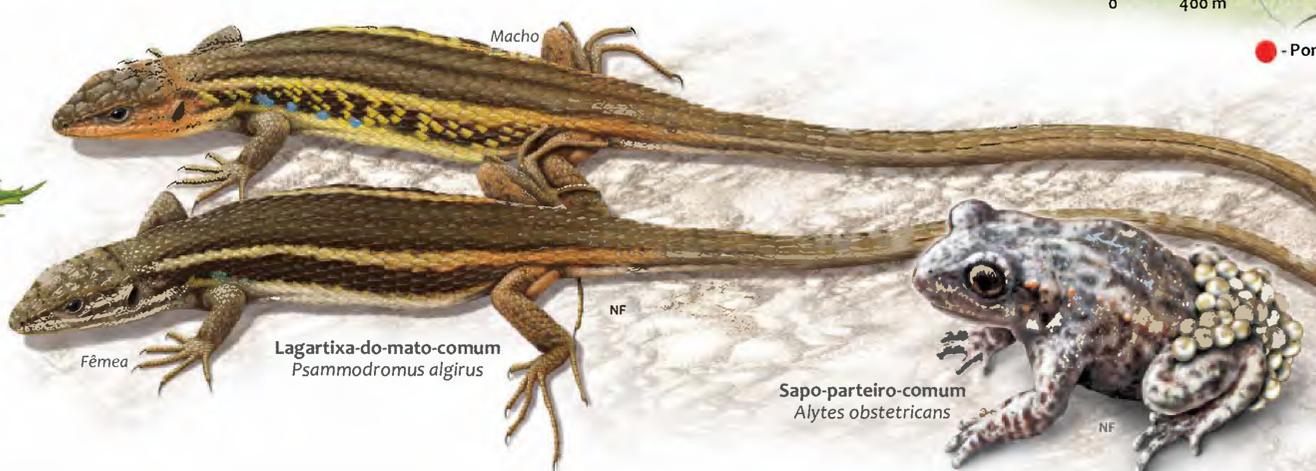


- RECOMENDAÇÕES E CUIDADOS AOS CAMINHANTES**
- Evite andar sozinho e siga sempre pelo trilho sinalizado;
 - Use roupa e calçado confortável, adequados à estação do ano;
 - Mantenha a tranquilidade dos locais;
 - Não abandone o lixo, leve-o até ao local de recolha mais próximo;
 - Respeite a propriedade privada e não incomode o gado;
 - Não danifique a flora e observe a fauna à distância;
 - Desfrute da natureza, evitando fazer barulhos;
 - Não faça fogueiras;
 - Não colha amostras de plantas ou rochas.

CONTACTOS ÚTEIS
Número de Emergência Nacional 112
SOS Floresta 117
Câmara Municipal de Penhalva do Castelo (PCT) - 232 640 020
Bombeiros Voluntários de PCT - 232 641 444
GNR de Penhalva do Castelo - 232 640 070
Junta de Freguesia de Esmolfe - 232 641 450



Castanheiro
Castanea sativa



Lagartixa-do-mato-comum
Psammotromus algirus

Sapo-parteiro-comum
Alytes obstetricans

Sapo-comum
Bufo bufo

Estes terrenos pedregosos, entremeados de algumas linhas de água, abrigam também uma herpetofauna diversa. Entre outros e no que se refere a anfíbios, ocorrem aqui a salamandra-de-pintas-amarelas (*Salamandra salamandra*), o tritão-de-ventre-laranja (*Triturus boscai*), o sapo-comum (*Bufo bufo*) e o sapo-parteiro-comum (*Alytes obstetricans*). Nos répteis salienta-se a presença do sardão (*Lacerta lepida*), da lagartixa-do-mato-comum (*Psammotromus algirus*), do licranço (*Anguis fragilis*) e da cobra-rateira (*Malpolon monspessulanus*).

Salamandra-de-pintas
Salamandra salamandra



Cartaxo
Saxicola torquata

Fêmea

Macho

Tojo-comum
Ulex europaeus

Rota dos Cenários do Passado
Paisagem de penedias e matagais

Giesta-brava
Cytisus scoparius



Musaranho-de-dentes-brancos
Crocidura russula



Mais informações em:



ROUTE OF THE SCENARIOS OF THE PAST - AMONGST ROCKS AND BUSHES



Granite flora
Lichens and mosses

The Route of the Scenarios of the Past develops along agricultural land and forests, constituting a very interesting mosaic of landscapes, with a major geological heritage in the form of boulders. In the forest predominates the maritime pine tree (*Pinus pinaster*), noting also the groves of deciduous trees with common oaks (*Quercus* spp.) and chestnut trees (*Castanea sativa*).

Regarding shrubs we can observe large patches of white Spanish broom (*Cytisus multiflorus*) and gorse (*Ulex europaeus* and *Ulex minor*) and many other species.

In terms of fauna we can identify the red partridge (*Alectoris rufa*), the jay (*Garrulus glandarius*), the raven (*Corvus corax*) and the African stonechat (*Saxicola torquata*), as well as mammals as the hedgehog (*Erinaceus europaeus*), several species of shrews, the mole (*Talpa occidentalis*), the weasel (*Mustela nivalis*) and the marten (*Martes foina*).



● - Point of departure and arrival

TECHNICAL DATA

Route of the Scenarios of the Past

Location:
Parish of Esmolfe
Municipality of Penhalva do Castelo

Military chart: 179 | Type of trail: Circular

Total time: 2h45 | Distance: 8 km

Maximum and minimum heights: 580 m / 465 m

Accumulated altitude difference: 115 m

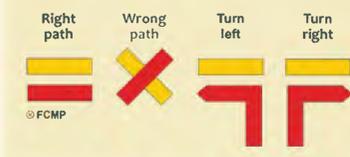
Difficult level: Average

Point of departure and arrival:
Church of N^o Sr^a da Conceição (Esmolfe)

Coordinates: N 40°40'48.53" | W 07°41'2.25"

Recommended months:
All year. Be careful to heat during summer and slippery floors on winter.

Route of the Scenarios of the Past is a Small Route path, signalled on both ways according to the rules of Portuguese Camping and Mountaineering Federation. Signs are painted in yellow and red as follows:

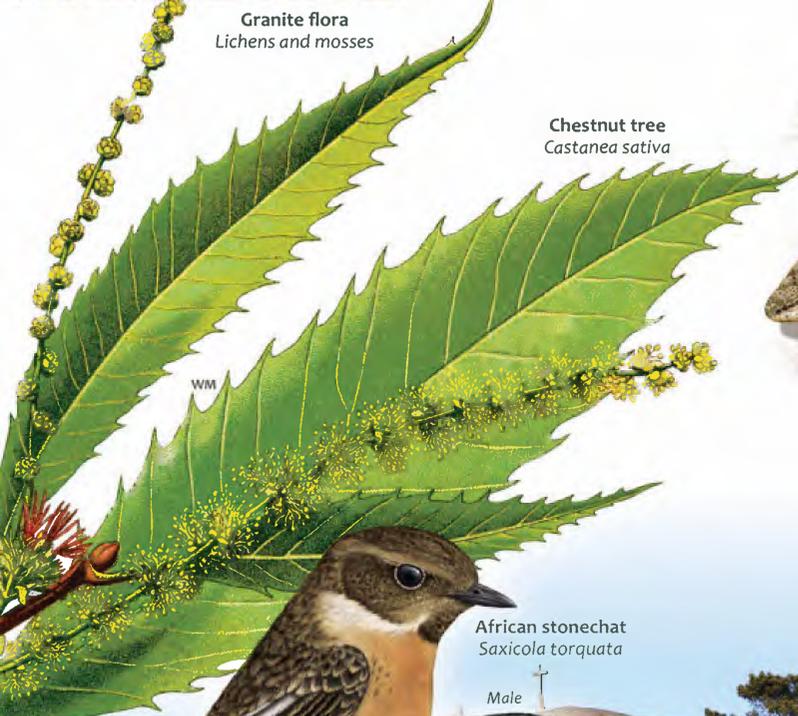


- RECOMMENDATIONS FOR WALKERS**
- Avoid walking alone and always follow the signposted trail;
 - Use comfortable shoes and clothes appropriate to the season;
 - Keep the tranquillity of the sites;
 - Do not leave trash, take it to the nearest collection site;
 - Respect private property and do not bother the cattle;
 - Do not damage the flora and fauna, observe it from a distance;
 - Enjoy nature, avoid making noise;
 - Do not make fires;
 - Do not collect samples of plants or rocks.

USEFUL CONTACTS

National Emergency Number 112
SOS Forest 117

City of Penhalva do Castelo (PCT) - 232 640 020
Volunteer Fire-fighters of PCT - 232 641 444
Republican National Guard (PCT) - 232 640 070
Parish council of Esmolfe - 232 641 450



Chestnut tree
Castanea sativa



Male
Female
Large psammodromus
Psammodromus algirus

Common midwife toad
Alytes obstetricans

Common toad
Bufo bufo

These stony grounds, between some water lines, are home for a diverse herpetofauna. Among others and regarding amphibians, one can find are the fire salamander (*Salamandra salamandra*), the Bosca's newt (*Triturus boscai*), the common toad (*Bufo bufo*) and the common midwife toad (*Alytes obstetricans*). In reptiles we can highlight the presence of the ocellated lizard (*Lacerta lepida*), the large psammodromus (*Psammodromus algirus*), the slow worm (*Anguis fragilis*) and the Montpellier snake (*Malpolon monspessulanus*).

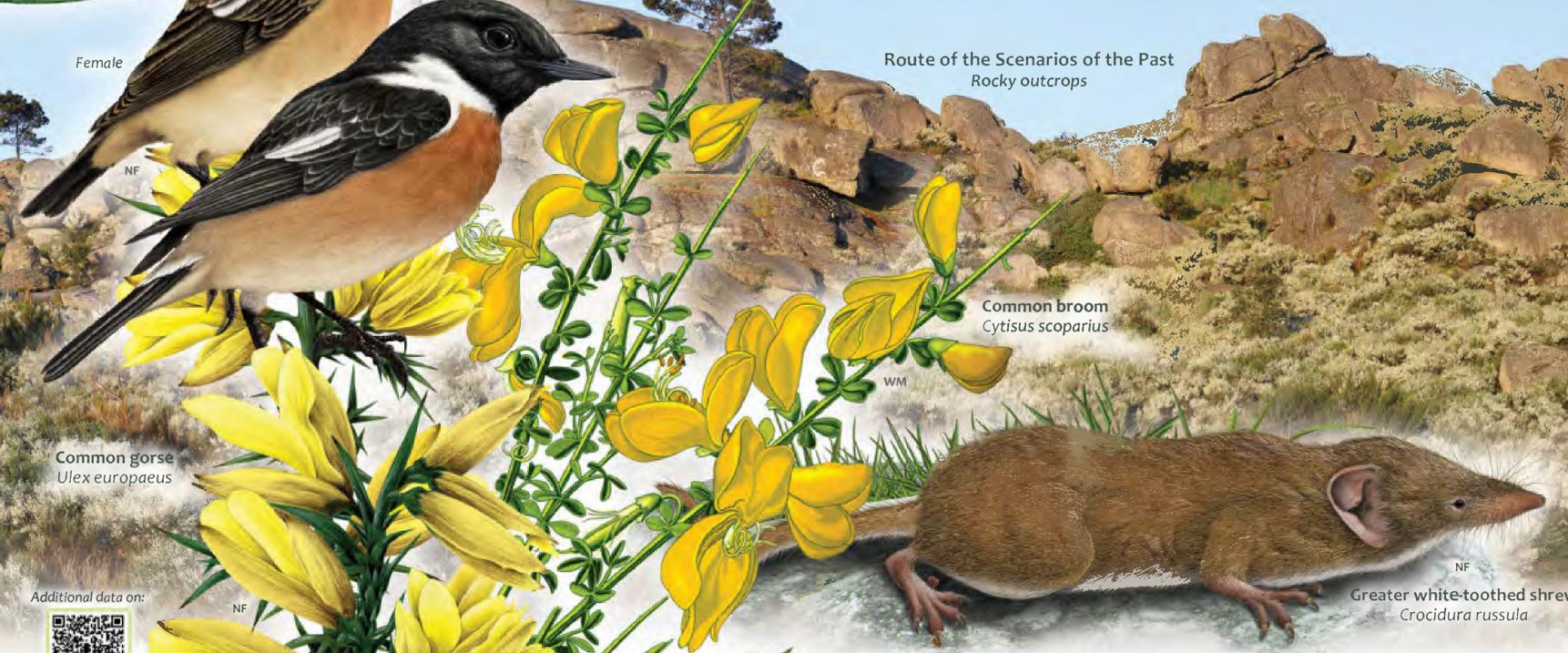


African stonechat
Saxicola torquata

Male

Female

Route of the Scenarios of the Past
Rocky outcrops



Common broom
Cytisus scoparius

Greater white-toothed shrew
Crocodyrus russula

Common gorse
Ulex europaeus

Additional data on:

